

geração: E serás chamado edificador das sebes desviando as suas avenidas para segurança.

13 Se apartares do sábado o teu pé, o fazer a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado delicado, e santo para glória do Senhor e o glorificares enquanto não fazes os teus caminhos, e se não acha a tua vontade para falares palavras:

14 Então te deleitarás tu no Senhor, e te levantarei sobre as alturas da terra, e alimentar-te-ei com a herança de Jacó teu pai: Porque a bôca do Senhor falou.

CAPÍTULO 59

INFIDELIDADE DE ISRAEL SERVINDO DE OBSTACULO PARA O SEU LIVRAMENTO. CONFISSÃO QUE ISRAEL FAZ DAS SUAS INIQUIDADES. VINDA DO SALVADOR. VINGANÇAS CONTRA OS INIMIGOS DO SEU POVO.

1 Eis-aí está que a mão do Senhor não é abreviada para não poder salvar, nem o seu ouvido ensurdeceu para não ouvir dando atenção.

2 Mas as vossas iniquidades são as que fizeram uma separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados são os que lhe fizeram esconder de vós a sua face, para que não ouvisse com atenção.

3 Porque as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos lábios falaram a mentira, e a vossa língua profere a iniquidade.

4 Não há quem invoque a justiça, nem há quem julgue em verdade: Mas confiam no nada, e falam vaidades: Eles conceberam o trabalho, e pariram a iniquidade.

5 Eles romperam ovos de áspides, e teceram teias de aranha: O que comer dos ovos dêles, morrerá: E do que se fomentou sairá um basilisco.

6 As suas telas não servirão para vestido, nem êles

se-cobrirão das suas obras: As suas obras são umas obras inúteis, e nas mãos dêles se achou sempre obra de iniquidade.

7 Os seus pés correm para fazer o mal, e êles se apressam para derramar o sangue inocente: Os seus pensamentos são uns pensamentos inúteis: A desolação e o quebrantamento se acha nos caminhos dêles.

8 Êles não conheceram o caminho da paz, nem há juízo nos passos dêles: As suas veredas se lhes fizeram tortas: Todo o que anda por elas, ignora a paz.

9 Por esta causa se alongou de nós o juízo, e não nos abraçará a justiça: Esperamos a luz, e eis-que não houve mais que trevas: O resplendor, e andamos em trevas.

10 Andamos como cegos apalpando as paredes, e como se não tivéssemos olhos fomos pelo tacto: Tropeçamos no pino do meio-dia como em trevas, em lugares cobertos de escuridão como os mortos.

11 Todos nós rugiremos como ursos, meditando rolaremos como pombas: Esperamos o juízo, e não o há: A salvação, e ela se alongou de nós.

12 Porque as nossas iniquidades se multiplicaram diante de ti, e os nossos pecados deram testemunho contra nós: Porque as nossas maldades nos são presentes, e bem conhecemos as nossas iniquidades,

13 que pecamos e que mentimos contra o Senhor: E nós voltamos as costas para não irmos após o nosso Deus, para proferirmos a calúnia, e pormos por obra a transgressão: Nós concebemos, e falamos de dentro do coração palavras de mentira.

14 E voltou para trás o juízo, e se pôs longe a justiça: Porque na praça caiu por terra a verdade, e não pôde ali entrar a equidade.

15 E a verdade foi posta em esquecimento: E o que

Isaiás 59, 16-21

se retirou do mal, ficou exposto à prêsa: E o Senhor o viu, e ante os seus olhos apareceu o mal, porque não há juízo:

16 E viu que não há varão: E tem ficado perplexo, por não haver quem se oponha: Mas êle salvou para si o seu braço, e a sua própria justiça o susteve.

17 Vestiu-se desta sua justiça como duma couraça, e o capacete de salvação assentou na sua cabeça: Pôs sôbre si vestidos de vingança, e cobriu-se de zêlo como de um manto.

18 Assim como quem se prepara para tomar vingança, como para retribuir com indignação a seus contrários, e corresponder a seus inimigos: Êle pagará às ilhas na mesma moeda.

19 E os que demoram da parte do Ocidente, temerão o nome do Senhor: E os que ficam da banda de onde nasce o sol respeitarão a sua glória: Quando êle vier como um rei impetuoso, a quem o espírito do Senhor impele,

20 e quando vier um Redentor a Sião, e àqueles que voltam da iniquidade para Jacó, diz o Senhor. (1)

21 Esta será com êles a minha aliança, diz o Senhor; o meu espírito que está em ti, e as minhas palavras, que pus na tua bôca, não se apartarão da tua bôca, nem da bôca de teus filhos, nem da bôca dos filhos de teus filhos, diz o Senhor, desde agora e até para tôda a eternidade.

(1) E QUANDO VIER UM REDENTOR A SIAO — Este texto alegou S. Paulo, (Rom 11, 26.27,) para provar que na segunda vinda de Cristo, depois de ter entrado na Igreja tôda a gentilidade, se não também de converter a êle os judeus até ali incrédulos. Com o que pode muito bem estar, que neste mesmo texto se revela também a conversão daqueles judeus, que logo na primeira vinda de Cristo abraçaram a sua proteção e o receberam como seu verdadeiro e único Redentor, conforme o entendeu e expôs o doutor Máximo. — Pereira.